



COTIDIANO E SENTIMENTOS DOS PROFISSIONAIS NA ÁREA DE MEDICINA LEGAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Bruno de Oliveira Lopes¹; Janaina Luiza dos Santos²

RESUMO: Objetivamos então verificar na literatura científica o cotidiano e os sentimentos dos profissionais da área da Medicina legal. **Metodologia** Revisão, o material disponível nesta temática encontrar-se parco e de difícil visualização, feita a revisão na base de dados BVS com os descritores sentimentos e medicina legal no período de 20 de junho a 20 de julho de 2013, não tendo um recorte temporal, pois, não houve muitas opções. Encontrando 8 trabalhos e após a leitura dos abstracts somente um artigo e uma tese foram utilizados. **Resultados** profissionais que atuam na medicina legal, não enfrentam problemas em relação ao ambiente e objeto de trabalho, sentem-se bem com o que fazem, tem seus sentimentos e sabem principalmente qual o motivo que os levam a estar ali, sendo, a apuração dos fatos, atuando sempre de forma responsável com ética e respeito. Revelam também que para não viver uma rotina tão intensa com tragédias, tristeza, é necessário momentos de lazer, viagem, onde é o escape de emoções em que eles curtem cada momento de suas vidas, pois, sabem não somente na teoria, mas também na prática que, a vida é como uma vela que a qualquer momento pode-se apagar. **Considerações** trabalhar com a morte e zelar pelo ser humano que está sobre seus cuidados faz pensar que o profissionalismo exercido por estes profissionais nos evidencia ainda mais a imagem de corpo e alma. Afinal para que a morte possa ser compreendida é fundamental que se viva uma vida de grande intensidade e respeito consigo.

PALAVRA CHAVE: Auxiliares e Médicos Legistas; Equilíbrio Emocional; Morte.

1. INTRODUÇÃO

A morte representa uma das maiores dores sentida pelo ser humano, a dor da perda, que apesar de todos os esforços, não pode ser negada ou ignorada.

Como profissionais da saúde, estamos ligados ao atendimento ao ser humano em todas as fases de sua vida, inclusive na morte, ainda mais quando se depara como uma profissão “tabu” como a medicina legal.

Segundo Croce, (2007) a Medicina Legal é a ciência e a arte extrajurídica auxiliar alicerçada em um conjunto de conhecimentos científicos, médicos, paramédicos e biológicos, com o intuito de defender os direitos e os interesses dos homens e da sociedade, visto que esta ciência descobre os pormenores de uma cena, sempre buscando a verdade dos fatos.

A atividade do auxiliar médico legal consiste em descrever o cadáver com precisão detalhadamente: vestes, cabelos, olhos, dentes, cor, sinais particulares como cicatrizes ou tatuagens e lesões externas; também, realizar a necropsia com as incisões necessárias ao exame. É importante ressaltar que, embora o trabalho prescrito seja o de auxiliar o médico nessas atividades, efetivamente, é o próprio auxiliar quem realiza as dissecações (BARROS, 2004).

¹ Aluno do 3º ano do Curso de Enfermagem da UNICESUMAR bunolopes@gmail.com

² Doutora de ciências da saúde EERP/USP Docente de Medicina e Enfermagem UNICESUMAR Janaina.santos@cesumar.br

Gomes (1958) define a Medicina Legal em duas partes: uma parte positiva e outra constituída. A primeira, que é constituída a partir das perícias, aplica o conhecimento médico para esclarecer o aparelho jurídico em casos onde o mesmo seja necessário. A segunda é aquela que está na teoria, doutrinária, que não foi ainda legislada.

O Instituto Médico Legal de Curitiba-Paraná áreas técnicas estão divididas em Clínica Médico-Legal que oferece serviços de realização de exames de conjunção carnal, ato libidinoso, lesão corporal, verificação de aborto, verificação de idade, sanidade física, sanidade mental, identificação de sexo somático, psiquiátrico; emitindo seus laudos. Laboratórios, que executam serviços de realização de exames anátomo-patológicos, toxicológicos e de química legal emitindo seus laudos.

Com a grande demanda de atendimento que são realizados para com as pessoas mortas, muitas vezes as atitudes mais sérias dos profissionais que ali trabalham, nos levam a pensar e entender um pouco sobre as defesas e saúde mental destes trabalhadores que, pouco sabemos, mas, que desempenham seu papel investigativo de suma importância para a sociedade.

Objetivamos então verificar na literatura científica o cotidiano e os sentimentos vivenciados pelos profissionais da área da Medicina legal

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste estudo foi à revisão bibliográfica, pois a mesma oferece meios que auxiliam na definição e resolução dos problemas já conhecidos. Permite também que um tema seja analisado sob novo enfoque ou abordagem, produzindo novas conclusões.

A escolha desta metodologia deve-se ao fato de que o material disponível nesta temática encontrar-se pouco e de difícil visualização, sendo então feita a revisão na base de dados BVS com os descritores sentimentos e medicina legal no período de 20 de junho a 20 de julho de 2013, não sendo feita um recorte temporal, pois, não houveram muitas opções. Encontrando apenas 8 trabalhos e após a leitura dos abstracts somente um e uma tese foram utilizados.

3. RESULTADO E DISCUSSÃO

A saúde mental caracteriza-se com o conjunto de bem estar físico e mental, onde o individuo consegue agir e reagir as influências do meio em que vive, em outras palavras, conseguimos lidar com situações de estresses e ansiedade comuns em nossa rotina sem que adoecemos.

Segundo Ross, 2000 quando perdemos alguém, como mecanismo de defesa embotamos, sentimentos e vivemos eles desencadeando-os de forma negativa através da raiva, ódio, desespero, sendo a forma mais fácil de aceitação, e com isso não deixamos que estes sentimentos sejam expostos, pois, quando extravazamos conseguimos vivenciar e não sofrer a realidade.

Correlacionando os sentimentos vivenciados pela família e profissionais que estão atuando, vemos claramente a diferença dos sentimentos, onde observamos que os profissionais ali expostos agem de uma forma de defesa, assim, mantendo a integridade emocional administrando as situações de estresse e emoções. (STRAUB, 2005)

Cada emoção, sensação, reação, que são vivenciadas, é de extrema importância para o individuo, onde, estes sentimentos determinam o bom desempenho profissional e evita problemas relacionados à sua saúde laboral futuramente.

De acordo com leitura de entrevistas realizadas no artigo: Profissionais de corpo e alma: aspectos psicológicos envolvidos no vital processo de reparação da justiça, os relatos mostram que os profissionais que atuam na medicina legal, não enfrentam problemas em relação ao ambiente e objeto de trabalho, pelo contrário, sentem-se bem com o que fazem, tem seus sentimentos e sabem principalmente qual o motivo que os levam a estar ali, sendo, a apuração dos fatos, atuando sempre de forma responsável com ética e respeito. Revelam também que para não viver uma rotina tão intensa com tragédias, tristeza, é necessário momentos de lazer, viagem, onde é o escape de emoções em que eles curtem cada momento de suas vidas, pois, sabem não somente na teoria, mas também na prática que, a vida é como uma vela que a qualquer momento pode-se apagar.

4. CONSIDERAÇÕES

Através dos trabalhos, observamos que os profissionais atuam de forma ética respeitando o outro a fim de honrar essa profissão de grande valia para a sociedade de forma geral, e que a vivência destes profissionais nesta área tão complexa, faz com que seja uma área da medicina a ser admirada e respeitada, existe também a necessidade de uma escuta profissional onde, nem sempre conseguem ser cingidos de forma a não prejudicar o aspecto emocional do profissional permitindo que este desenvolva suas funções de forma consciente.

Trabalhar com a morte e zelar pelo ser humano que está sobre seus cuidados, faz pensar que o profissionalismo exercido por estes profissionais nos evidencia ainda mais a imagem de corpo e alma. Afinal para que a morte possa ser compreendida é fundamental que se viva uma vida de grande intensidade e respeito consigo.

5. REFERENCIAS

BARROS, Vanessa Andrade de; SILVA, Lilian Rocha da. **Trabalho e cotidiano no Instituto Médico Legal de Belo Horizonte**. Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v.10, nº16,p.318-333,dez/2004.

Chancarlyne V.; Mahl, Á. C., Silva, J. C.da; Oliveira, L. A. de. **Profissionais de Corpo e Alma: Aspectos Psicológicos Envolvidos no Vital Processo de Reparação da Justiça**. 17 de jun 2013 Psicologado Artigo. Acesso 20 de junho 2013. <http://artigos.psicologado.com/atuacao/tanatologia/profissionais-de-corpo-e-alma-aspectos-psicologicos-envolvidos-no-vital-processo-de-reparacao-da-justica#ixzz2aT6Kdj40>

COSTA, W. C. **Morte e desenvolvimento humano**. In: Py, Ligia. Finitude: uma proposta para reflexão e prática em gerontologia. Rio de Janeiro: NAU, 1999. p. 55-63.

CROCE, Delton; CROCE JÚNIOR, Delton. **Manual de Medicina Legal**. São Paulo: Saraiva, 2007. 840p.

GOMES, Hélio. **Medicina Legal**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004. 565p.

INSTITUTO MÉDICO LEGAL - Curitiba/Paraná. Acesso 20 jul. de 2013. Disponível em: <http://www.iml.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=4>

KOHLER, Isabel Cristina. O cotidiano dos funcionários de um IML frente à morte: uma leitura da bioética personalista, Tese, USP Faculdade de Odontologia. São Paulo 2009 <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/23/23148/tde-28052010-123423/pt-br.php>

ROSS, Elisabeth Kubler. **Sobre a Morte e o Morrer**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 296p.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da Saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2005. 676p.

Anais Eletrônico

VIII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar
UNICESUMAR – Centro Universitário Cesumar
Editora CESUMAR
Maringá – Paraná – Brasil